

# Queda dos juros ajudou retomada

A redução das taxas de juros promovida pelo Governo, desde o início do ano, já levou a maioria dos setores econômicos a recuperar os níveis de produção que apresentava no final de 1997. De acordo com o Boletim de Acompanhamento Macroeconômico divulgado ontem pelo Ministério da Fazenda, de 19 setores pesquisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apenas quatro ainda produziam, no final de abril, menos do que em dezembro do ano passado (áudio e vídeo, mobiliário, vestuário e calçados).

Entretanto, somente outros quatro setores (extração mineral, químico, bebidas e material para telecomunicações) haviam con-

seguido, no final de abril, superar o nível de produção de outubro do ano passado, quando o Brasil sofreu os primeiros efeitos da crise asiática e o Governo duplicou as taxas de juros. "A recuperação é lenta, mas consistente", disse o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Amaury Bier, ao divulgar o Boletim.

Os dados indicam que houve também um crescimento das vendas do comércio em abril (5,4% na Região Metropolitana de São Paulo) ao lado de uma queda do nível de inadimplência. Em maio, o índice de inadimplência do comércio de São Paulo foi 29,9% menor do que em abril. Já descontados os fatores sazonais, o indi-

cador de maio ficou 19,5% abaixo do dezembro de 1997 e apresentou um recuo de 43,5% em relação a outubro do ano passado.

O Boletim destaca também a ligeira redução do índice de desemprego registrada em abril, quando a taxa caiu para 7,94%, a primeira queda desde dezembro do ano passado. Bier salientou que em março e abril foram criados 323 mil novos empregos nas seis maiores regiões metropolitanas do País, ante 121 mil no mesmo período de 1997.

O crescimento do número de vagas, no entanto, não foi suficiente para absorver o número de pessoas à procura de emprego, que vem crescendo em ritmo acentuado.